

Dalva Morem

---

A gratidão, que pretendo revelar neste texto, tem a finalidade de servir de exemplo a algumas consciências que ainda não sabem o valor e a profundidade benéfica desse sentimento.

Quando fui convidada para escrever um livro sobre a minha vida nesta existência, não tive confiança no meu potencial de escrita, mas, em gratidão ao aprendizado obtido nos cursos do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC, resolvi enfrentar o desafio.

Hoje, passados 10 anos do primeiro lançamento do meu livro “Sempre é Tempo”, em 23/11/2008, no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC, em Foz de Iguaçu, juntamente com a União Internacional dos Escritores da Conscienciologia – UNIESCON, e o segundo lançamento no Rio de Janeiro, em março de 2009, vejo o quanto foi realmente possível fazer assistência às consciências que de alguma forma se identificaram com algumas passagens de minha vida relatadas nesse livro, que considero a minha MEGAGESCON já que nesta vida não tive acesso aos estudos secundários na minha época, na qual fazer faculdade era para os filhos de famílias abastadas e a minha não fazia parte deste nível cultural.

Ao tomar conhecimento de relatos das pessoas que se espelharam nos meus exemplos vivenciados, senti muitas vezes a alegria de ter escrito esse livro e uma onda de felicidade me invadia o cardiochakra a ponto de ter de segurar o emocional para não desabar em choro juntamente com a pessoa que se sentia beneficiada por superar o seu problema através do conhecimento desse meu livro.

Assim aconteceu por diversas vezes e, a cada um desses relatos, a gratidão por eu ter enfrentado o desafio de escrever o livro, mais fazia sentir-me útil a essas consciências, sem falar das assistências anônimas ocorridas e das quais não tive conhecimento, sendo, para mim, tão importante a assistência em si quanto o fato de estarem no anonimato.

Esse relato é simples e sincero, pois expressa o que fui e ainda sou em toda minha vida. Esse trafo da simplicidade e da sinceridade trouxe de vidas passadas e pretendo conservá-lo em todas as vindouras.

Agradeço pela oportunidade proporcionada pelo Professor Waldo Vieira com a inauguração do IIPC, acontecimento que foi meu divisor de águas nesta existência, assim como sou grata aos Amparadores pelas intuições afloradas, incluindo também a infinidade de encontros e reencontros dos amigos desta e de outras vidas.

Por esse motivo, considero a obra “Sempre é Tempo” minha MEGAGESCON, o meu livro, a minha senha para a próxima vida.